

## Comentários sobre Artigo de Araújo: Os Critérios para Revisão e Publicação de Artigos são Evidentes?

*Comments on the Article by Araújo: Are the Criteria for Peer Review and Publication Clear?*

Paulo Roberto Benchimol-Barbosa

Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ - Brasil

### Prezado Editor,

Li com interesse o artigo de Araújo<sup>1</sup>, no qual aborda o tema sobre revisão por pares, apresentando roteiro para criteriosa avaliação de artigos científicos.

A discussão sobre revisão por pares não é recente, mas pouco se tem meditado sobre o tema em nosso meio. Em busca na base de dados Pubmed referente aos últimos dois anos de publicações, o termo *Peer review* aparece 1176 vezes, restringindo-se a dez quando limitada a publicações em língua portuguesa<sup>2</sup>.

Em estudo recente, van Rooyen e cols.<sup>3</sup> destacaram que a exposição do nome do revisor junto à publicação pode influenciar o resultado da revisão. Esses pesquisadores verificaram que ao serem informados que seus nomes seriam divulgados junto à publicação, mais da metade dos potenciais revisores declinou. Ainda, entre os que aceitaram o convite,

o tempo de revisão foi mais longo do que entre os revisores que não foram informados sobre a divulgação de seus nomes. Demonstrou-se, assim, a existência de um viés intrínseco no processo de revisão.

A revisão de artigos pode, também, levar em consideração aspectos que ultrapassam o mérito científico da submissão<sup>4</sup>. Considere o cenário: um editor recebe simultaneamente dois artigos versando sobre semelhante tema, um desenvolvido por renomado grupo de pesquisa A e outro desenvolvido por grupo emergente B. Considerando impecáveis tanto a redação quanto qualidade da pesquisa em ambos, não é incomum que editores de jornais de impacto optem pelo artigo do grupo A, devido ao elevado conceito científico de seus pesquisadores. Desta forma, induzir-se-á que alguns artigos científicos potencialmente meritórios podem ser considerados ou rejeitados com base no conceito científico do grupo de pesquisadores envolvidos.

Revisão criteriosa e imparcial de um artigo é imperiosa. É igualmente necessário que revisores e editores de periódicos científicos divulguem claramente os respectivos critérios para revisão e publicação de artigos.

Paz e bem.

### Palavras-chave

Revisão por pares; revisão da pesquisa por pares; publicações científicas e técnicas.

### Correspondência: Paulo Roberto Benchimol-Barbosa •

Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 77, 2º Andar, Serviço de Cardiologia, Vila Isabel. CEP 20551-900, Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
E-mail: pbarbosa@cardiol.br / benchimol@globo.com  
Artigo recebido em 06/03/12; revisado em 06/03/12; aceito em 02/04/12.

### Referências

1. Araújo CG. Revisão por pares: um processo científico em constante aprimoramento. *Arq Bras Cardiol*. 2012;98(2):e32-5.
2. Peer review Limits activated: published in the last two years. Limits activated: Portuguese, published in the last two years. [Cited on 2012 Mar 6]. Available from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>.
3. van Rooyen S, Delamothe T, Evans SJ. Effect on peer review of telling reviewers that their signed reviews might be posted on the web: randomised controlled trial. *BMJ*. 2010;341:c5729
4. Ioannidis JP. Why most published research findings are false. *PLoS Med*. 2005;2(8):e124.

### Carta-resposta

Apreciamos o interesse pelo nosso artigo. Concordamos com o autor da carta em que o processo de revisão por pares é ainda insuficientemente discutido, especialmente no Brasil. Na realidade, embora um procedimento praticamente universal nos periódicos científicos, conforme ressaltado em nosso artigo<sup>1</sup>, é também, surpreendentemente, muito pouco validado. O autor menciona também o potencial impacto sobre a qualidade do processo em ter a identidade do revisor revelada. Na prática, os periódicos possuem diversificadas estratégias, variando desde aquela mais rara em que autores e revisores são identificados, ao outro extremo, bem mais comum, na qual ambos permanecem anônimos durante o processo de revisão. Infelizmente, não há evidências que permitam comparar essas estratégias, especialmente, para o nosso país. Pode-se, contudo, especular, que passar a identificar os nomes de autores e revisores impactaria (positiva ou negativamente?) o processo de revisão nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Apesar de sua universalidade e valorização pela comunidade científica, o processo de revisão por pares tem se mostrado como de baixa reprodutibilidade<sup>2,3</sup>. Na prática, há muita divergência entre os pareceres de revisores para um mesmo artigo, chegando, por vezes, a um extremo antagonismo – um revisor recomenda aceitação sem revisões, enquanto o outro indica rejeição sem chance de resubmissão. Se fosse factível de ser devidamente testado, talvez se pudesse demonstrar que um revisor, dependendo de “seu momento”, possa tomar decisões bastante díspares para a avaliação de um mesmo artigo. É deveras preocupante que as decisões de revisões por pares, de tanta importância para os autores, sejam tomadas por um sistema tão pouco reprodutível, de validade questionável e, diferentemente das formas mais convencionais de julgamento (justiça comum, por exemplo), sem chance de ampla defesa ou de apelação por um novo e talvez mais justo julgamento<sup>4</sup>.

Enquanto que em nosso artigo<sup>1</sup> procuramos contribuir para um aprimoramento do processo de revisão por pares, entendemos que, com o aumento exponencial da produção científica e a conseqüente sobrecarga de tarefas para os revisores (diga-se de passagem, tarefa não remunerada, contra prazos rígidos e de impacto curricular pessoal modesto), novos modelos terão de ser desenvolvidos.

Pensando no futuro próximo, podemos propor: 1) aprimoramento de um modelo de questionamento pré-submissão, no qual os autores submetem o artigo basicamente pronto para o editor e/ou editores-associados, verificando o interesse desses em receber uma submissão plena e obtendo uma resposta em até 10 dias (há potencial alto de aceitação?); 2) um *pool* de revistas em áreas afins, compartilhando um amplo corpo de revisores e normas de publicações únicas, para o qual os autores submeteriam seus artigos, identificando sua ordem de prioridade de periódico; o editor e/ou editores associados temáticos do periódico, listado no topo da prioridade do autor, decidiria, rapidamente, se o artigo se encaixa ou não dentro do seu escopo, nível e prioridade de publicação. Em caso positivo, avisariam o autor e encaminhariam para revisão (já com pelo menos 50% de chance de aceitação); em caso contrário, declinariam da submissão e o processo se repetiria com o segundo periódico listado pelo autor e assim sucessivamente. Eventuais pareceres de pares e as respostas dos autores e as novas versões dos artigos iriam sendo agregadas ao processo, facilitando o julgamento dos revisores subsequentes.

Em suma, há muito a caminhar para que o processo de revisão por pares possa ser aprimorado. Discussões como essa, provocada pela presente carta ao editor, podem ser bastante úteis para a comunidade científica.

Atenciosamente,

**Claudio Gil Soares de Araújo**

### Referências

1. Araújo CGS. Revisão por pares: um processo científico em constante aprimoramento. *Arq Bras Cardiol*. 2012;98(2):e32-5.
2. Bornmann L, Mutz R, Daniel HD. A reliability-generalization study of journal peer reviews: a multilevel meta-analysis of inter-rater reliability and its determinants. *PLoS One*. 2010;5(12):e14331.
3. Jackson JL, Srinivasan M, Rea J, Fletcher KE, Kravitz RL. The validity of peer review in a general medicine journal. *PLoS One*. 2011;6(7):e22475.
4. Jefferson T, Alderson P, Wager E, Davidoff F. Effects of editorial peer review: a systematic review. *JAMA*. 2002;287(21):2784-6.